



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	EFEITO DO CHIMARRÃO (ILEX PARAGUARIENSIS) E CAFÉ NA DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO DE CASO CONTROLE
Autor	LETICIA WINER MARINS
Orientador	ARTUR FRANCISCO SCHUMACHER SCHUH

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Título: Efeito do chimarrão (*Ilex paraguariensis*) e café na doença de Parkinson: um estudo de caso controle.

Autora: Letícia Winer Marins; Orientador: Artur Francisco Schumacher Schuh.

O consumo de café foi inversamente associado com a Doença de Parkinson (DP) em diversos estudos, a cafeína lidera como a principal candidata à mediadora deste efeito. O mate (*Ilex paraguariensis*, IP), uma bebida rica em cafeína e antioxidantes, foi estudado apenas uma vez sendo inversamente associado a DP. Todavia, outras variedades de infusão da IP, como o chimarrão, nunca foram estudadas na DP. O objetivo desse estudo é avaliar se a ingestão de chimarrão reduz o risco para DP independentemente do consumo de café. Para isso, conduzimos um estudo caso-controle em que os indivíduos responderam a um questionário sobre a frequência de consumo de chimarrão e café. Incluímos 200 pacientes com DP e 200 controles. Os casos foram provenientes do ambulatório de distúrbios do movimento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e os controles foram idosos da comunidade. O número de xícaras para avaliar o consumo de chimarrão (cuias) e café foram registrados como: nunca; menos de 2 por semana; 2 a 6 por semana; 1 a 2 por dia; 3 a 5 por dia; mais de 6 por dia. Ainda, foi executada uma análise de regressão múltipla ajustada para idade e sexo. O alto consumo de chimarrão foi inversamente associado com DP (OR = 0,37, IC 95% = 0,21-0,66, P = 0,001). O alto consumo de café também foi inversamente associado à DP (OR = 0,30, IC 95% = 0,19-0,47, P < 0,001). O alto consumo de chimarrão e de café ainda se mostraram protetores quando ajustado para idade, sexo e tabagismo (chimarrão: OR = 0,46, IC 95% = 0,26-0,81, P = 0,007; café: OR = 0,32, IC 95% = 0,20-0,52, P < 0,001). O efeito dessas duas exposições mostrou interação, e os efeitos do consumo do chimarrão em particular permaneceram significativos apenas naqueles sem consumo pesado de café.